

## 6

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAD, Gisela; BRAIDA, Frederico e PONTE, Raquel. **Os sistemas híbridos do Design: despertando os sentidos.** *In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED)*, 2009.

ALBERTI, Leon Battista. *Da pintura.* **In.: A pintura – Textos essenciais (vol. 3: A ideia e as partes da pintura).** São Paulo: Ed. 34, 2008.

ALMEIDA JUNIOR, Licinio Nascimento; NOJIMA, Vera Lúcia Moreira dos Santos. **Ferramental para uma Retórica do Design Gráfico.** *In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED)*, 2007.

ALMEIDA, Marcelo Vianna Lacerda de; CIPINIUK, Alberto. **O problema da pesquisa em design gráfico.** *In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED)*, 2007.

ANTONINI, Eliana Pibernat. **Incidentes narrativos: Antares e a cultura de massa.** *Revista FAMECOS n° 9.* Porto Alegre: EDIPUCRS, Dezembro, 1998

BARBOSA, Ricardo Tiradentes; MENEZES, Marizilda dos Santos; PASCHOARELLI, Luis Carlos. **A Lógica do Design: Pensar, Criar e Sentir.** *In.: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D)*, 2008.

BARROS, Bruno. **Design como linguagem, design como retórica.** *In.: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D)*, 2008.

BARTHES, Roland. **Análise Estrutural da Narrativa.** Petrópolis: Vozes, 1973.

BATTEUX, Charles. **As belas artes reduzidas a um mesmo princípio.** *In.: A pintura: Textos essenciais (vol. 4: O belo).* São Paulo: Ed. 34, 2007.

BAUDELAIRE, Charles. **O pintor da vida moderna.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 4: O belo). São Paulo: Ed. 34, 2007.

BAUDELAIRE, Charles. *Salão de 1846.* *In.: Sobre a cor.* *In.: A pintura: Textos essenciais.* (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

BECKER, Howard. **Falando da Sociedade: Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social.** Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2009.

BELLORI, Giovanni Pietro. **Observações de Nicolas Poussin sobre a pintura.** *In.: A pintura: Textos essenciais.* (vol. 10: Os gêneros pictóricos). São Paulo: Ed. 34, 2006.

BELLORI, Giovanni Pietro. **Vida dos escultores, pintores e arquitetos modernos.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

Bienal Brasil Século XX. Vídeo documentário. São Paulo: Fundação IOCHPE, 2001.

BLANCHARD, Gabriel. **Conferência sobre o mérito da cor.** *In.: A pintura – Textos essenciais* (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

BOS, Jean-Baptiste Du. **Reflexões críticas sobre a poesia e a pintura.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

HARRISON, Charles; WOOD, Paul e GAIGER, Janson. **Art in theory, 1648-1815.** *An anthology of changing ideas.* Oxford: Blackwell Publishers Ltd., 2000.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento.** Porto Alegre: Ed. Zouk, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007(a).

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil Ltda., 2007(b).

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas sobre a teoria da ação**. São Paulo: Ed. Papirus, 2003.

BRAGA, Nathália Rosa; KUNRATH, Kamila; Medeiros, Lígia. **Metodologia Projetual e Aplicação Cromática**. In.: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D), 2008.

BRAIDA, Frederico. **Design como forma simbólica e como fenômeno de linguagem: uma conceituação possível**. In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**. São Paulo: Ed. EDUSC, 2004.

CAMPOS, Norma Discini de. **O estilo nos textos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2000.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Ed. da universidade de são Paulo, 2008.

CAÑIZAL, Eduardo Peñuela. **A metáfora da intertextualidade**. In.: O ensino das artes nas universidades, BARBOSA, FERRARA E VERNASCHI (Orgs.). São Paulo: EDUSP, 1993.

CARDOSO, Fernanda de Abreu. **Reflexões sobre o design gráfico vernacular na pós-modernidade**. In.: ANAIS 7º Congresso Nacional de Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D), 2006.

CARVALHO, Edgard de Assis. **François DOSSE: História do Estruturalismo**. Tradução de Álvaro Cabral. Campinas: UNICAMP, 1994.

CENNINI, Cennino. **O livro da arte**. In.: *A pintura: Textos essenciais* (vol. 6: A figura humana). São Paulo: Ed. 34, 2008.

CERQUEIRA, Ana Tereza Carvalho. **Signos Expressivos para Embalagens de Sucesso**. In.: ANAIS 7º Congresso Nacional de Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D), 2006.

CHALFUN, Felipe Ramos. **Taste/appetite-appeal – metodologia para metáforas de sabor em embalagem de alimentos**. In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.

CHAMPAIGNE, Philippe. **Conferência sobre Eliezer e Rebeca**. In.: LICHTENSTEIN, Jacqueline. A pintura: Textos essenciais (vol.5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

CHEVREUL, Eugène. **Da lei do contraste simultâneo das cores**. In.: A pintura: Textos essenciais (vol. 9). São Paulo: Ed. 34, 2008.

CHIARELLI, Tadeu. **Considerações sobre o uso de imagens de segunda geração na arte contemporânea**. In.: BASBAUM, R. [Org.] Arte contemporânea brasileira: texturas, dicções, ficções estratégias. Rio de Janeiro: Ed. Rios Ambiciosos, 2001.

CHOAI, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Ed. Estação liberdade UNESP, 2006.

CIPINIUK, Alberto. **O novo no design: transgressão ou impertinência**. Rio de Janeiro: Simpósio LARS, 2006

CIPINIUK, Alberto. **Subsídios para distinção crítica da arte contemporânea e a arte a arte pós-moderna**. In.: *Jornal da ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte*. Ano V – N 10 – maio de 2006.

COYPEL, Antoine. **Conferência sobre a excelência da pintura**. In.: *A pintura: Textos essenciais*. (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

CRARY, Jonathan. **Techniques of the observer: on vision and modernity in the nineteenth**. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1992.

CURTIS, Maria do Carmo; COSSIO, Gustavo. **Análise de Metodologias Aplicadas ao Redesign: Uma Questão de Identidade.** *In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.*

DAMAZIO, Vera; Dal BIANCO, Bianca; MENEZES, Cristiane de. **Algumas considerações sobre o design de sinais de advertência em manuais de instrução de fogões.** *In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.*

DELACROIX, Eugène. *Diário. A pintura: Textos essenciais* (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

DELEUZE, Jean. **A Ilha deserta.** São Paulo: Ed. Iluminuras, 2006.

DELFINO, Antonio et. al. **O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico.** São Paulo: Ed. SENAC, 2003.

DOLCE, Lodovico. **Diálogo sobre a pintura.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 9: *O desenho e a cor*). São Paulo: Ed. 34, 2008.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2003.

EGUCHI, Haroldo Coltri; PINHEIRO, Olympio José. **Design-Arte Brasileiro: ideologia e metodologia na obra dos Irmãos Campana.** *In.: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D), 2008.*

ESTOL, Cilene; GONÇALVES, Flávio. **Semiótica Aplicada ao Design de Superfície.** *In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.*

FÉLIBIEN, André. **Diálogos sobre as vidas e as obras dos mais excelentes pintores.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

FÉLIBIEN, Félibien. **A hierarquia clássica dos gêneros.** *In.: A pintura: Textos essenciais* (Vol. 10: Os gêneros pictóricos). São Paulo: Ed. 34, 2006.

FILHO, João Gomes. **Design do objeto Bases conceituais – Design do Produto/Design Gráfico/Design de Moda/Design de Ambientes/Design Conceitual**. São Paulo: Ed. Escrituras, 2006.

FIORIN, José Luiz. **Bakhtin e outros conceitos chave**. São Paulo: Ed. Contexto, 2006.

GOMES, Luiz Vidal Guerreiro. **Criatividade: projeto, desenho, produto**. Santa Maria: sCHDs, 2001.

GÓMEZ, Luiz Salomão Ribas; VIEIRA, Milton Luiz Horn; PEREIRA, Clauciane Vivian; DICKIE, Isadora Burmeister. **A coleta de informação como alicerce na metodologia projetual de design gráfico**. In.: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D), 2008.

GROULIER, Jean François. **Da imitação a expressão**. In.: LICHTENSTEIN, Jacqueline. *A pintura: Textos essenciais* (vol.5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

GUIMARÃES, Ana; CIPINIUK, Alberto. **A iniciação científica na pesquisa do design: Iconografia religiosa no Rio de Janeiro**. In.: ANAIS 7º Congresso Nacional de Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D), 2006.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Ed. Martins fontes, 2000.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Estética**. In.: *A pintura: Textos essenciais* (vol. 10: Os gêneros pictóricos). São Paulo: Ed. 34, 2006.

INGRES, Jean Auguste Dominique. **Escritos sobre arte**. In.: *A pintura: Textos essenciais* (vol. 9: *O desenho e a cor*). São Paulo: Ed. 34, 2008.

JUNIUS, Franciscus. **A pintura dos antigos**. In.: *A pintura: Textos essenciais* (vol. 5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

KANDINSKI, Wassily. **Do espiritual na arte**. In.: *A pintura: Textos essenciais*. Coleção *A pintura* (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

KLEE, Paul. **Credo criativo**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 1. O mito da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

KRISTEVA, Julia. **Introdução a semanálise**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.

LAMY, Bernard. **Tratado de perspectiva**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

LICHTEINSTEIN, Jacqueline. **O desenho e a cor**. *In.*: A pintura: textos essenciais (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A pintura: Textos essenciais** (vol. 5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. **Introdução geral a coleção**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 1: O mito da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

LICHTENSTEIN, Jacqueline. **Tratado da pintura**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 10: Os gêneros pictóricos). São Paulo: Ed. 34, 2006.

LOMAZZO, Giovanni Paolo. **A ideia do templo da pintura**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

LUPTON, Ellen e PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos Fundamentos do design**. São Paulo: Ed. Cosac & Naify, 2008.

MARCELINO, José Rui. **Metodologia de Projeto em Estúdio de Design**. *In.*: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.

MARIANO, Maria José. **A cor da embalagem transparente: quando a cor do alimento se transforma na cor da embalagem**. ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.

MARTINS, Mirian Celeste. **Aprendiz da arte: trilhas do sensível olhar pensante**. São Paulo: Ed. Espaço Pedagógico, 1992.

MATISSE, Henri. **Escritos e conversas sobre arte**. *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

MESSIAS, Luzinete C. S.; DOMICIANO, Cássia L.C. **Design gráfico: A linguagem visual no livro de literatura infantil**. In.: 7º ANAIS Congresso de Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D), 2006.

MICELI, Sergio. **A força do sentido**. In.: Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007a.

MICHELANGELO *apud* HOLANDA, Francisco de. **Quatro diálogos sobre a pintura**. In.: A pintura: Textos essenciais (vol.5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

MIZANZUK, Ivan Alexander. **O Conceito de Design na época de sua indeterminação epistemológica**. In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.

MORENO, Alexandra Toro e COLE, Ariane. **Um estudo sobre a percepção visual da arte e da publicidade dos Movimentos Russos**. In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.

MORGENSTERN, Elenir. **Arte, experiência e intersubjetividade**. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2002.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Fontes, 2001.

NASCIMENTO, Geraldo Carlos. **A intertextualidade em atos de comunicação**. São Paulo: Ed. Annablume, 2006.

NECYK, Barbara Jane; CIPINIUK, Alberto. **A relação entre o texto e a imagem no livro infantil contemporâneo**. In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.

NORMAN, Donald A. **Emotional design: why we love (or hate) everyday things**. Ed. The Perseus Books Groups: 2005.

OLIVEIRA, Maruza Bastos. **Pode-se falar em estrutura no fazer analítico**. In.: Tempo psicanalítico v. 40.1. Rio de Janeiro, 2008.

OLIVEIRA, Ricardo Alexaris Capa. **A retomada do traço.** *Os caminhos do desenho e as novas tecnologias digitais de reconhecimento de expressão manual.* In.: ANAIS 7º Congresso Nacional de Pesquisa em Design (P&D), 2006.

PANTALEÃO, Lucas Farinelli; PINHEIRO, Olympio José. **A intuição e o acaso no processo criativo: Questões de metodologia para a inovação em design.** In.: ANAIS 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2009.

PEREZ, Karine Gomes. **Apontamentos sobre o conceito de apropriação e seus desdobramentos na arte contemporânea.** In.: Revista Digital Art& - ISSN 1806-2962 - Ano VI - Número 10 - Novembro de 2008.

CHAMPAIGNE, Philippe de. **Conferência de Eliezer e Rebeca, de Nicolas Poussin.** In.: A pintura: Textos essenciais (vol.5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

PILES, Roger de. **Curso de pintura por princípios.** In.: A pintura: Textos essenciais (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). São Paulo: Ed. 34, 2008.

PINHEIRO, Olympio José; EGUCHI, Haroldo Coltri. **Arte ou design: metodologia e ideologia na obra dos Irmãos Campana.** In.: 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas. Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia.

PIRAUÁ, José; COUTINHO, Solange Galvão. **Por uma estética aplicada ao design.** In.: ANAIS 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED), 2007.

REYNOLDS, Joshua Reynolds (1723 – 1792). **Discurso sobre a pintura.** In.: *A pintura: Textos essenciais* (vol. 4 O belo). Ed. 34. São Paulo, 2007.

REZENDE, Valéria Vasconcelos. **Pierre Bourdieu e o estruturalismo.** In.: Política e Trabalho. 15 - Setembro / 1999 - p. 193-204.

ROSSI, M.H.W. **O citacionismo na arte contemporânea.** In.: Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Ado Malagoli – MARGS. Porto Alegre, 2006 1v. Não paginado.

RUBENS, Peter Paul. **Teoria da figura humana, considerada em seus princípios, seja em repouso ou em movimento.** *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 6. A figura humana). São Paulo: Ed. 34, 2008.

SANTAELLA (2002) *apud.* BARBOSA, Ricardo Tiradentes; MENEZES, Marizilda dos Santos; PASCHOARELLI, Luis Carlos. **A Lógica do Design: Pensar, Criar e Sentir.** *In.*: ANAIS 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D), 2008.

SANTOS, Aguinaldo dos; SILVÉRIO, Diego; SAMPAIO, Cláudio; REIS, Gustavo; OLIVEIRA, Tiago. **Diretrizes de design gráfico para embalagens voltadas para exportação.** *In.*: ANAIS 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D), 2006.

SENNETT, Richard. **O artífice.** Rio de Janeiro: Ed. Record, 2009.

SERRA, Cristina; MERKLE, Luiz Ernesto. **Entre a Crush e a Empada: Reflexões sobre o cotidiano e o hibridismo em linguagens visuais urbanas.** *In.*: ANAIS 7º Congresso Nacional de Pesquisa & Desenvolvimento em Design (P&D), 2008.

BOURDIEU, Pierre. **A Produção da Crença.** Rio de Janeiro: Zouk, 2004.

SILVA, Carolina Hoeller da; BET, Cassiano Niehues; ULBRICHT, Vânia Ribas. **A influência da criatividade no design gráfico.** *In.*: XIV Congresso Internacional de Ingeniería Gráfica.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Pierre Bourdieu: a teoria na prática.** *In.*: Rev. Adm. Pública, vol. 40, no.1, Rio de Janeiro Jan./Feb. 2006.

VASARI, Giorgio. **O primado do desenho.** *In.*: A pintura: Textos essenciais (vol. 9: O desenho e a cor). São Paulo: Ed. 34, 2008.

VILLAS-BOAS, André. **O que é, e o que nunca foi, design gráfico.** Rio de Janeiro: 2 AB, 1998.

VINCI, Leonardo da. **Tratado da pintura**. *In.: A pintura: Textos essenciais*. (vol. 5: Da imitação a expressão). São Paulo: Ed. 34, 2004.

WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Ed. Calis, 1995.

WINCKELMANN, Johann Joachim. **Reflexões sobre a imitação das obras gregas**. *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 4 O belo). São Paulo: Ed. 34, 2007.

WOLFF, Janet. **A produção social da arte**. Rio de Janeiro: Ed. ZAHAR, 1982.

WOLLNER, Alexandre. **E a formação do design moderno no brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

WONG, Wucius. **Princípios de formas e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

XENOFONTE. **Memoráveis**. *In.: A pintura: Textos essenciais* (vol. 6: A figura humana). São Paulo: Ed. 34, 2004.

ZANI, Ricardo. **Intertextualidade: considerações em torno do dialogismo**. *In.: Em Questão* (vol. 9). N 1, 2003.

ZUCCARO, Federico. **Ideia dos pintores, escultores e arquitetos** (vol. 3: A ideia e as partes da pintura). *In.: A pintura: Textos essenciais*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

## 7

**GLOSSÁRIO**

**ABORDAGEM ANTROPOLÓGICA:** Nesta investigação, elegemos como escopo reflexivo, a abordagem social por meio de uma perspectiva antropológica, que assume a tarefa de analisar os campos da arte e do design considerando a forma específica de que se revestem as relações de força no interior destes campos. (ver BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. Ed. Perspectiva, 2007a p. 176)

**ARTE E DESIGN:** Consideramos, nesta pesquisa, a arte e o design como produtos sociais, constituídos por determinantes culturais. Os produtos ou artefatos são compreendidos como metáfora ou espacialização das práticas e relações sociais, ou seja, formas de representação do social. Entendemos que tanto artistas, quanto designers, por intermédio de diferentes modos, falam acerca das práticas sociais e, nestes termos, são influenciados e influenciam as relações em sociedade. (Ver BECKER, Howard. *Falando da sociedade*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2010 p. 16-21)

**ARTEFATOS LITERÁRIOS:** Neste trabalho entendemos ‘artefatos literários’ como publicações impressas referentes às práticas da arte ou do design.

**ARTEFATOS LITERÁRIOS DO CAMPO ARTÍSTICO:** Como ‘artefatos literários do campo artístico’ entendemos o conjunto de publicações representativas das práticas do campo, ou seja, que definem teoricamente as os processos produtivos de seus agentes.

**ARTES VISUAIS:** O emprego do termo ‘Artes Visuais’ é recente na literatura artística. Em fases anteriores, denominou-se, com sentido similar, ‘Belas artes’ e ‘Artes plásticas’.

**BEM SIMBÓLICO:** Nesta pesquisa entendemos que os artefatos, de arte ou de design, enquanto bens simbólicos (e não em sua qualidade de bem econômico, o

que ela também é) só existem enquanto tal para aquele que detém os meios para que dela se aproprie pela decifração, ou seja, para o detentor do código historicamente constituído e socialmente reconhecido como a condição da apropriação simbólica das obras de arte oferecidas a uma dada sociedade em um dado momento do tempo. (Ver BOURDIEU, Pierre. *Op. cit.* 2007a p. 283)

**CAMPO ARTÍSTICO:** O entendimento que delineamos é de que, teoricamente, arte e design integram a estrutura de um mesmo campo, o campo artístico, que se configura, em meio ao sistema de relações estabelecido, como estrutura estruturada e estruturante das práticas de seus agentes.

**CRIATIVIDADE:** Nesta pesquisa entendemos que toda ação criativa, ou inovadora, independente do campo profissional em que se situe, surge na conjunção complexa de numerosas determinantes e condições estruturais.

**CULTURA:** Ancorados em Bourdieu, compreendemos cultura não como um código universal, nem mesmo enquanto repertório genérico de respostas a problemas recorrentes, mas como um conjunto comum de esquemas fundamentais previamente assimilados a partir dos quais se articula.

**DEFINIÇÃO ONTOLÓGICA DO DESIGN:** definição conceitual de sua natureza, ou essência, situada num contexto historicamente concreto.

**DESIGN GRÁFICO:** A nomenclatura ‘design gráfico’, designando a produção de imagens (desenvolvidas pelo programador visual – designer) no intuito de comunicar mensagens a um determinado público, tem sido substituída, em literaturas recentes, pelo termo ‘design visual’. A opção, nesta pesquisa, é de utilizar-se o termo original: ‘design gráfico’.

**DISTINÇÃO:** (1) A distinção é entendida neste estudo, de acordo com a teoria de Bourdieu, como diferença, separação, traço distintivo, propriedade relacional que só existe em relação a outras propriedades. Essa ideia de diferença, de separação, para Bourdieu, está no fundamento da própria noção de espaço, conjunto de posições distintas e coexistentes, exteriores umas as outras, definidas umas em

relação às outras por sua exterioridade mútua e por relações de proximidade, de vizinhança ou de distanciamento e de ordem. (Ver BOURDIEU, Pierre. Razões práticas sobre a teoria da ação. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003 p.p. 18-19)

(2) A distinção em Bourdieu propõe uma crítica social do julgamento do gosto, destacando a existência de uma economia de bens culturais. Para o teórico, as escolhas do ser humano são ‘distinções’ de gosto formulando as bases para o julgamento social. Ou seja, escolhas feitas em oposição àquelas feitas por pessoas de outras classes. Ele entende o “gosto” com um marcador de classe e argumenta que o consumo de bens culturais, consciente ou não, preenche uma função social de legitimar diferenças sociais. Nesse sentido, o gosto interliga interesses de classe configurando-se em operador prático das transmutações das coisas em sinais distintos e distintivos, ou seja, faz com que as práticas de ordem física dos corpos (como o estilo de vestir) tenham acesso a ordem simbólica das distinções significantes.

ESTÉTICA INTERNA: A estética interna prende-se, sobretudo, às qualidades formais da obra, chegando inclusive a negligenciar ou a relegar, para segundo plano, o tema ou o assunto da obra.

ESTÉTICA PURA: (1) Conforme Bourdieu, a estética pura, que afirma poder absoluto da intenção propriamente estética, fornece todo um sistema de traços discriminatórios que permitem instaurar uma discriminação rígida entre os detentores da maneira condigna e aqueles destituídos dos meios para dirigir à obra de arte o olhar “depurado” e “desinteressado” que a ilusão da *a priori* (outro nome para a inconsciência da história) tende a transfigurar como uma distinção natural. (Ver BOURDIEU, Pierre. *Op. cit.* 2007a p. 282)

(2) De acordo com Bourdieu, apreendemos que a estética pura capaz de aplicar-se a qualquer objeto, propicia recursos inesgotáveis à procura da distinção e, para tanto, fornece todo um sistema de traços discriminatórios que permitem instaurar uma discriminação rígida entre os detentores da maneira condigna e aqueles destituídos dos meios para dirigir à obra de arte o olhar “depurado” e “desinteressado” que a ilusão da *a priori* (outro nome para a inconsciência da

história) tende a transfigurar como uma distinção natural. (BOURDIEU, Pierre. *Op. cit.* 2007a p. 282)

**ESTRUTURA:** O sentido, empregado por Bourdieu à palavra “estrutura” (e assimilado pela presente pesquisa), é diferente do sentido empregado pelo senso comum (cujo significado por vezes enfatiza a forma, ou a organização). Ou seja, considera sua constituição, definida historicamente, por meio da relação entre as partes que a compõe.

**INTERTEXTUALIDADE:** O termo intertextualidade, em abordagens fundadas no paradigma estruturalista, é compreendido como ‘espaço’ de criação em que, de maneira a favorecer a manifestação da metáfora, os aspectos eleitos pelo designer (em uma programação visual ou projeto de produto) e os conhecimentos acerca da história da arte, e de obras compostas por sua tradição, ‘dialoguem’. Esta linha teórica preocupa-se com as questões estético-formais das obras. Consideram os elementos visuais (cor, textura luminosidade, etc.) como se fossem signos que em conjunto formam uma linguagem, possuindo uma sintaxe. Essas estruturas são independentes ou autônomas e se exercem livres das variáveis extra-estéticas (históricas, sociais, culturais...) onde são produzidas. Por esses princípios, entendem a arte e o design como ‘formas’ e objetivam verificar como estas formas relacionam-se com as outras. Ocupam-se em definir como ocorre a filiação estilística de artistas para outros artistas, de artistas para designers, etc.

**LIMITE DE UM CAMPO:** Com base na teoria de Bourdieu, acerca dos sistemas simbólicos, argumentamos que o limite de um campo é o limite dos seus efeitos, ou em outro sentido, um agente ou uma instituição faz parte de um campo na medida em que nele sofre efeitos ou que nele os produz.

**METODOLOGIA PROJETUAL:** A metodologia projetual, segundo descrição dos textos representativos do design, analisados nesta investigação, trata do estudo e aperfeiçoamento dos métodos de acordo com as teorias de design subjacentes e à prática profissional.

**NOÇÃO DE CAMPO:** Em Bourdieu, a noção de campo refere-se às questões de legitimação, decorrente de padrões culturais, dos campos simbólicos. Para Bourdieu, a sociedade é formada por campos sociais. Nesse sentido, as práticas sociais dos agentes, que operam nos limites do campo, estão orientadas para a aquisição de reconhecimento de suas posições (na territorialidade instituída). Um campo, segundo este teórico, é definido por leis instituídas socialmente (e não pela consciência humana) e difere-se de outro campo pelas leis que o regem.

**NOÇÃO DE *HABITUS*:** Na estrutura do campo, os participantes adquirem, segundo a teoria de Bourdieu, um conjunto de disposições (*habitus de classe*) para agir de acordo com as possibilidades (sistema socialmente constituído de disposições). Para Bourdieu, as práticas sociais, ‘fenomenalmente muito diferentes’ organizam-se objetivamente, sem ter sido explicitamente concebidas e postas com relação a este fim, de modo que estas práticas contribuem para a reprodução do capital possuído.

**PERCEPÇÃO ESTÉTICA:** É a que enfatiza os traços esteticamente pertinentes, tendo em vista o universo das possibilidades estilísticas que exprimem o modo de percepção de uma sociedade em determinada época.

**PERCEPÇÃO EXTRA-ESTÉTICA:** Fundados em Bourdieu, compreendemos a percepção extra-estética a partir do momento em que a arte não é mais considerada apenas ocasião de deleite, mas entendida como uma razão de existir e um modelo de vida marcado. Trata-se de abordar a obra de arte como um fato social cuja necessidade deriva de ‘uma instituição arbitrária.

**SISTEMAS:** A totalidade na qual descobrimos e pesquisamos estruturas chamamos "sistema". Os sistemas podem ser inorgânicos, orgânicos, sociológicos e técnicos. Sistema, na concepção de Bourdieu, refere-se à relação (para além da mera justaposição) entre as partes (classes ou grupos de *status*), constitutivas de uma estrutura social, historicamente definida, relativamente dependente da totalidade (sendo afetada pelas outras partes constitutivas). Bourdieu apresenta a ideia de que os sistemas simbólicos, religião, arte e língua, são veículos de poder e de política. (ver BOURDIEU, Pierre. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007a).

SOCIOLOGIA DA ARTE: A sociologia da arte é o estudo das práticas e das instituições da produção artística, sem perder de vista o artista e o local da mediação.

TEORIA SOCIAL DOS SISTEMAS SIMBÓLICOS DE PIERRE BOURDIEU: Bourdieu desenvolveu uma teoria da prática condensada em um pequeno número de conceitos fundamentais (*habitus*, campo e capital) e que tem, como ponto central, a relação mútua entre as estruturas objetivas (dos campos sociais) e as estruturas incorporadas (do *habitus*).

TERRITORIALIDADE: Nesta investigação territorialidade não se refere a um lugar geográfico, mas ao espaço simbólico delimitado pelos campos, no caso específico, da arte e do design.